

Centro dia de Referência para Pessoas com Deficiência – Centro Dia

Apresentação

Este Boletim, apresentado num formato de relatório sintético, tem como perspectiva oferecer uma visão geral do trabalho que foi desenvolvido pelo Centro Dia ao longo de 2016. Com a finalidade subjetiva de verificar possíveis alcances de metas do Serviço para, caso necessário, aprimorar a qualidade do Serviço oferecido, além de fornecer um olhar sobre as principais dificuldades do ano.

1. Demanda Geral de atendimentos no Centro Dia

A tabela 1 apresenta as informações de acompanhamentos, que são os casos de indivíduos que permaneceram no Centro Dia para usufruir dos serviços oferecidos, e de atendidos, que são os casos que por diversas razões não permaneceram no Centro Dia para acompanhamento. Diante disto, observa-se que a demanda geral totalizou **112** pessoas que receberam atendimento no decorrer de 2015.

A demanda de acompanhados pelo Centro Dia totalizaram **54** pessoas com deficiência e suas famílias, essa demanda é classificada conforme mostra a tabela 1, em que Demanda Espontânea e Demanda Institucional foram as categorias de maior entrada para o Serviço, respectivamente **44,4%** e **40,7%**. Paralelamente, tem-se a demanda de atendidos com a mesma classificação em que a Demanda Espontânea respondeu por mais da metade das entradas (**65,5%**).

Tabela 1. Demanda Geral de atendimentos no Centro Dia

Demanda Geral	Centro Dia	%
ACOMPANHADOS		
Demanda Espontânea	24	44,4
Demanda por Busca Ativa	8	14,8
Demanda Institucional	22	40,7
Subtotal	54	100
ATENDIDOS		
Demanda Espontânea	38	65,5
Demanda por Busca Ativa	12	20,7
Demanda Institucional	8	13,8
Subtotal	58	100
Total	112	-

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017



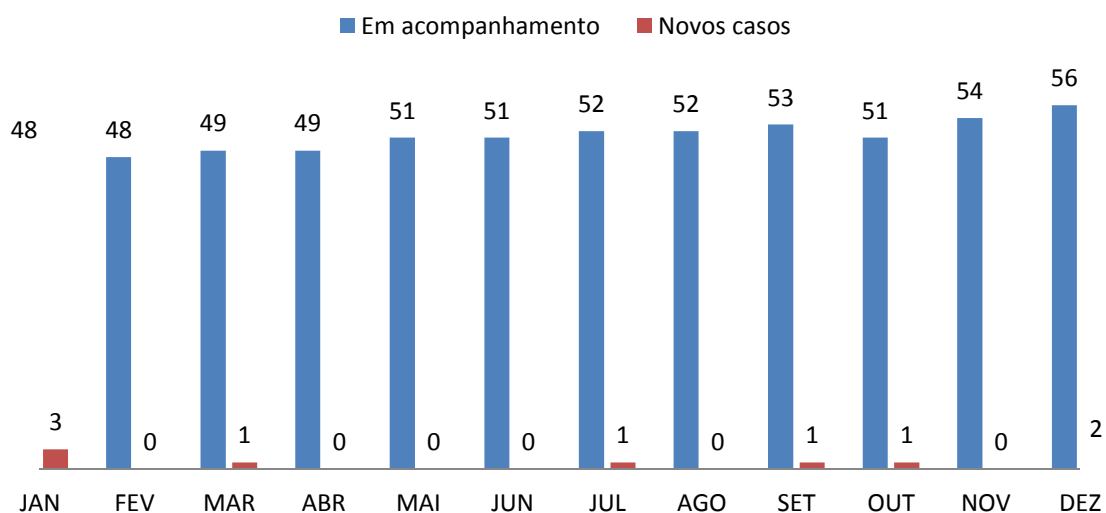
O atendimento no ano 2016 totalizou **112** pessoas, pelo confronto com a quantidade atendida em 2015 pode-se calcular a taxa de variação do atendimento entre esses dois períodos e por fim chega-se a um crescimento no atendimento de **32%** em 2016 em relação a 2015.

2. Volume de Acompanhamento pelo Centro Dia

A partir da digressão do tópico anterior sabe-se que estiveram em acompanhamento no decorrer do ano de 2015 pelo Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias o total de **45** casos.

No gráfico 1 abaixo verifica-se que o quantitativo de acompanhamentos se manteve em ascensão e estabilizou no final do ano. A média de acompanhamentos pelo Serviço foi de **34** pessoas por mês.

Gráfico 1. Acompanhamentos pelo Centro Dia



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

O quantitativo de desligados no ano de 2015 foi um discreto total de cinco pessoas (tabela 2), que é um valor considerado baixo, no entanto corresponde ao percentual de 11% do total de acompanhados pelo Serviço.

Tabela 2. Desligamentos pelo Centro Dia

Desligamentos	Centro Dia
A Pedido	00
Por Alta	00
Por Evasão	01
Por transferência	02
Outro	02
Total	05

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

3. Quantidade e Perfil das Pessoas acompanhadas pelo Centro Dia

O perfil das pessoas com deficiência acompanhadas pelo Centro Dia pode ser observado na tabela 3. Das seis características elencadas no perfil a Famílias com membros beneficiárias do BPC possui a maior frequência com 54% das ocorrências, o que é natural em vista do público atendido no referido equipamento socioassistencial.

Tabela 3. Quantitativo e Perfil de pessoas acompanhadas pelo Centro Dia

Perfil das Famílias acompanhadas pelo Centro Dia	Centro Dia	%
Famílias beneficiárias do PBF	02	08
Famílias com membros beneficiárias do BPC	14	54
Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	00	00
Famílias com crianças e adolescentes em Serviço de Acolhimento	00	00
Famílias cuja situação de violência /violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	01	04
Famílias inseridas no CadÚnico	09	35

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

Tabela 4. Distributividade por Sexo de pessoas acompanhadas pelo Centro Dia

Sexo	Centro Dia	%
Masculino	13	57
Feminino	10	43
Total	23	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

A tabela 4 exibe dados de sexo das pessoas que foram acompanhadas ao longo do ano no Centro Dia, diante disto o gênero **masculino** foi maior com total de **13**, em contrapartida o gênero **feminino** com total de 10, em valores percentuais foram 57% e 43%, respectivamente. Em vista desta leve diferença, pode-se dizer que há uma quantidade equilibrada de homens e mulheres, que estão na faixa etária de 18 a 59 anos que estão acompanhados pelo Centro Dia.

4. Tipos de Deficiências atendidas pelo Centro Dia

Em virtude do público atendido no Centro Dia pode-se quantifica-los por tipo de deficiência, ilustrado na tabela 5. Dentre os seis tipos de deficiências sobressaem-se a Intelectual com representatividade de 43%, a Múltipla com representatividade de 26% e o Autismo com representatividade de 14%. Em contrapartida com 2014 em que mais se sobressaiu foi a deficiência Física.

Tabela 5. Quantitativo por deficiência das pessoas atendidas no Centro Dia

Tipo de Deficiência	Centro Dia	%
Física	02	09
Auditiva	01	00
Visual	01	00
Intelectual	10	43
Autismo	03	14
Múltipla	06	26
Total	23	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

5. Quantificação por Nível de Renda

Na tabela 6 abaixo se verifica a informação da renda mensal das famílias que são atendidas no Centro Dia. A grande maioria, 60% do total, está na faixa de 0 a 1 salário mínimo. Em 2014, o maior percentual também se concentrou nessa mesma faixa salarial, no entanto a representatividade foi maior, com 85%.

Tabela 6. Visão geral da quantificação por nível de renda dos usuários do Centro Dia

Quantificação por Nível de Renda	Centro Dia	%
0 a 1 salário mínimo	15	60
1 a 2 salários mínimos	04	16
2 a 3 salários mínimos	00	00
Mais de 3 salários mínimos	06	24
Total	25	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

6. Atendimento Técnico Individual

O atendimento técnico individual está presente na tabela 7, em que é possível perceber apenas um encaminhamento de usuários para cuidados de substâncias psicoativas o que pode ser um dado positivo se houve apenas um caso desses no Centro Dia. A variável Entrevista de Acompanhamento Individual/Familiar (cumulativo) é o somatório de Entrevista para avaliação inicial, exatamente por isso é o maior valor da tabela. Ao todo foram realizados no Centro Dia, em 2015, 682 procedimentos, 11% a mais que em 2014.

Tabela 7. Visão geral do quantitativo Atendimento Técnico Individual

Atendimento Técnico Individual	Centro Dia	%
Entrevista para avaliação inicial	93	13,6
Atendimento Técnico individual ou Familiar (entrevista familiar)	56	8,2
Construção de Plano Individual e/ou Familiar	71	10,4

Entrevista de Acompanhamento Individual / Familiar (cumulativo)	301	44,1
Acompanhamento às famílias encaminhadas para a Rede Intersetorial	16	2,3
Atendimento no domicílio	25	3,7
Visita Domiciliar	35	5,1
Visita Institucional	06	0,9
Encaminhamento de usuário/dependentes de substâncias psicoativas para serviços de rede de saúde	01	0,1
Total de Busca Ativa por descumprimento de condicionalidades do programa/serviço	42	6,2
Discussão de casos com outros profissionais da Rede interna/externa	36	5,3
Total	682	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

7. Quantitativo de Escolaridade por Faixa Etária

O quadro 1 exposto abaixo contém os dados da escolaridade das pessoas com deficiência acompanhadas pelo Centro Dia por faixa etária classificados como FORA DE REDE DE ENSINO e DENTRO DA REDE DE ENSINO. Há um total de 20 pessoas fora da rede de ensino, metade na faixa etária 18 a 29 anos e a outra metade na faixa etária de 30 a 59 anos, a maioria no ensino fundamental incompleto, com representatividade de 45%, seguido por pessoas que nunca estudaram, com representatividade de 30% Em contrapartida há apenas uma pessoa dentro da rede de ensino, no ensino fundamental na faixa etária de 18 a 29 anos.

Quadro 1. Visão geral do quantitativo Atendimento Técnico Individual

Escolaridade	FORA DA REDE DE ENSINO			DENTRO DA REDE DE ENSINO		
	18 a 29 anos	30 a 59 anos	Subtotal	18 a 29 anos	30 a 59 anos	Subtotal
Nunca estudou	03	03	06	-	-	00
Ensino Infantil	02	00	02	01	00	01
Ensino Fundamental Incompleto	05	04	09	00	00	00
Ensino Fundamental Completo	00	00	00	00	00	00
Ensino Médio Incompleto	00	00	00	00	00	00
Ensino Médio Completo	00	02	02	00	00	00
Ensino Superior	00	01	01	00	00	00
Total	10	10	20	01	00	01

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

8. Encaminhamentos para a Rede Intersectorial

O Centro Dia em 2015 encaminhou o total de oito pessoas e suas famílias para a rede de serviço interssetorial e segundo a tabela 7, realizou 16 procedimentos de acompanhamento desses encaminhamentos. A maioria foi encaminhada para serviço de Reabilitação (62,5%) comparativamente a 2014 em que o maior encaminhamento foi para a rede de saúde. Ainda 2014, houve 14 encaminhamentos nesta classificação, i.e., 43% maior que em 2015.

Tabela 8. Visão geral do quantitativo Atendimento Técnico Individual

Encaminhamentos para a rede de serviço interssetorial	Centro Dia	Total	%
Educação	01	01	12,5
Documentação Civil	01	01	12,5
Reabilitação	05	05	62,5
Defensoria Pública	00	00	0,0
Conselho Tutelar	00	00	0,0
Ministério Público	00	00	0,0
Delegacias	00	00	0,0
Outras	01	01	12,5
Total	08	08	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

Os encaminhamentos para programas de transferência de renda e benefícios em 2015 estão presente na tabela 9, a grande maioria dos encaminhamentos foi para o Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal na modalidade Inclusão com 61%, segundo o que ocorreu em 2014 em que a maioria também foi para inclusão no CAD.Único, no entanto houve maior encaminhamento de pessoas com deficiência para o BPC, 83% a menos.

Tabela 9. Visão geral do quantitativo Atendimento Técnico Individual

Encaminhamentos aos programas de	Centro Dia	Total	%
CAD.Único			
Inclusão	17	17	61
Atualização cadastral	00	00	0,0
Benefícios Eventuais			
Auxílio Calamidade	00	00	0,0
Apoio Alimentar	10	10	35,7
Auxílio Funeral	00	00	0,0
(BPC/LOAS)			
Pessoas Idosas	00	00	0,0

Pessoas com Deficiência	01	01	3,6
Total	28	28	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Dia, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

9. Principais dificuldades

As principais dificuldades relatadas no bloco qualitativo do relatório mensal de atividades, no decorrer de 2015, estão listadas abaixo:

- Insuficiência de Recursos Humanos
 - Pessoal para atuar na área técnica
 - Agente de serviço geral e copa e cozinha
- Insuficiência de Recursos Computacionais
 - Insuficiência de serviços de Internet
 - Insuficiência de computadores, periféricos, aparelho telefônico e impressoras
- Insuficiência de utensílios de copa e cozinha
- Problemas de Infraestrutura
 - Problemas nas instalações elétricas
- Ausência de transporte adaptado para deficientes